



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 4 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO	
Editorial	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Bancos apostam em financiamento	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Comércio	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Eletrônicos	5
ECONOMIA	
A CRITICA	
Financiamento mais acessível para motos	6
ECONOMIA	
A CRITICA	
Financiamento mais acessível para motos (continuação)	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
DUAS RODAS	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claros & Escuro	9
OPINIÃO	

CAPA

 **Duas rodas**

Bancos anunciam novas facilidades para compra de motocicletas

A Caixa Econômica Federal e o Banco Panamericano lançaram, ontem, em São Paulo (SP), a promoção “Melhor de Moto Nova”, que oferece condições mais atrativas para quem quiser adquirir uma moto o km. O evento contou com a presença de dirigentes de ambos os bancos, além de representantes de montadoras e concessionárias parceiras.

Página B3

Editorial

Zona Franca de Manaus foi um tema esquecido pelos prefeituráveis

Vltima da nova política industrial do governo federal, que estimula a produção de bens de informática em todo o país, atropelando as suas vantagens comparativas, a Zona Franca de Manaus foi a grande ausente da pauta de prioridades dos candidatos à Prefeitura de Manaus no período em que durou a propaganda eleitoral

na mídia eletrônica.

Ressalvada a postura do candidato da coligação “Renova Manaus”, deputado federal Pauderney Avelino (DEM), que aproveitou o espaço no rádio e na TV para prestar contas de suas ações em favor da ZFM na Câmara dos Deputados, os demais postulantes à prefeitura simplesmente fecharam os olhos e se omitiram quanto ao modelo criado em 1967 para

desenvolver industrialmente o Estado do Amazonas, com reflexos mais do que positivos para toda a economia dos Estados que compõem a Amazônia Legal.

A propaganda eleitoral foi encerrada como se as várias MPs editadas recentemente pela presidente da República, Dilma Rousseff, não violentassem as vantagens comparativas da ZFM. O PIM está cada vez mais vazio, porém,

os prefeituráveis preferiram surfar em temas granjeiros, deslizando em claras e gemadas eleitoreiras que serviram apenas para baixar o nível da campanha de 2012.

Certamente, a conta será cobrada nas urnas de domingo (7), pois os mais de 22 mil trabalhadores demitidos do PIM são cidadãos-eleitores que pensarão duas vezes antes de digitarem os números do seu candidato

majoritário preferido. As pálidas propostas da bancada federal amazonense ao Ministério da Fazenda, para amenizar a crise do polo de duas rodas, dormitam nas gavetas do todo-poderoso Guido Mantega, empenhado em levar o candidato petista Fernando Hadad de qualquer maneira para o segundo turno das eleições em São Paulo. A ZFM que se lixe, então.

Bancos apostam em financiamento

Bancos apostam em financiamento

Promoção "Melhor de Moto Nova" possibilita o financiamento de até 100% do valor do veículo e prazo de até 36 m

A Caixa Econômica Federal e o Banco Panamericano lançaram, ontem, a promoção "Melhor de Moto Nova", que oferece condições mais atrativas para quem quiser adquirir uma moto o km. O evento contou com a presença de dirigentes de ambos os bancos, além de representantes de montadoras e concessionárias parceiras. A ação faz parte do Programa CAIXA Melhor Crédito e contempla mais de 2500 concessionárias de motos em todo o país, que começam a oferecer o produto hoje mesmo.

Destinada à aquisição de motos novas, a partir de 100 cilindradas, a promoção "Melhor de Moto Nova" vai permitir o financiamento de até 100% do valor do bem, com um prazo de até 36 meses para pagar. O processo de análise do crédito é simples, e o atendimento é realizado na própria concessionária. A promoção é válida para clientes e não clientes da Caixa e do Banco Panamericano, beneficiando qualquer interessado. Atualmente, a participação de mercado do

Banco Panamericano em financiamento de motos é aproximadamente 12% e espera-se crescimento de 25% até o final do ano.

O vice-presidente de Pessoa Física da Caixa, Fábio Lenza, destaca a importância da parceria com o Banco Panamericano. "É uma iniciativa que possibilita uma abrangência ainda maior para o Programa Caixa Melhor Crédito, cujo objetivo é justamente melhorar as condições de acesso ao crédito para as famílias brasileiras", afirma.

Para o presidente do Panamericano, José Luiz Acar Pedro, a promoção "Melhor

de Moto Nova" tem o mérito de apoiar o segmento para a alavancagem das vendas, que tem se mostrado menos vigorosa nos últimos meses.

O presidente executivo da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), Alarico Assumpção, afirmou que a parceria será importante para o setor, gerando renda e emprego. Já o presidente da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, Marcos Fermanian "o setor espera este incentivo para que possa crescer mais".

Por dentro

CONCESSIONÁRIAS:

Para as concessionárias e revendas de motos, a CAIXA disponibiliza a Superconta CAIXA Empresarial. O pacote de produtos e serviços oferece condições diferenciadas, como a antecipação de recebíveis com taxa de juro a partir de 1% a.m. + TR, Cesta de Serviços com desconto de até 100% na tarifa por 6 meses, Cartão Empresarial com isenção de 100% da anuidade por 1 ano e Capital de Giro com taxa de juro a partir de 0,94% a.m., entre outras vantagens.



Promoção é válida para cliente e não-clientes dos bancos, beneficiando qualquer interessado

Comércio

Atividade recua em setembro

Pesquisa revela primeira queda do ano na comparação mês a mês no indicador que mede a movimentação do varejo

Afetada por um efeito de calendário e uma desaceleração no segmento de veículos, a atividade do comércio recuou 1,8% em setembro em relação a agosto, segundo indicador da Serasa Experian. Foi a primeira queda nesta comparação desde fevereiro.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve alta de 10,3%. A variação do indicador é prejudicada pelo menor número de dias úteis de setembro -19- ante os 23 de agosto.

O mês passado foi o setembro com o menor número de dias úteis desde 2007.

Para os economistas da Serasa Experian, a queda é pontual e não pode ser interpretada como uma interrupção no processo de retomada observado a partir do meio do ano.

Na comparação mensal, os seis segmentos mapeados pelo levantamento tiveram recuo. Os mais afetados foram o varejo de material de construção (-9,4%) e o de veículos (-9,5%).

O primeiro sofreu mais o impacto do efeito calendário. Já a retração nas concessionárias de veículos está ligada também à antecipação de compras em agosto, quando venceriam as medidas de estímulo do governo, depois prorrogadas.



Foto: Walter Mendes

Mês passado foi o setembro com o menor número de dias úteis desde 2007, o que pode ter afetado o desempenho do setor comercial no país

A previsão é de avanço do índice nos próximos meses. Até setembro, a atividade do comércio acumula alta de 9,1%.

Depois de um primeiro semestre fraco, a economia vem ganhando força em especial à

reboque de desonerações feitas pelo governo sobre bens de consumo, como o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para carros e para a linha branca.

Só em agosto, foram vendidos

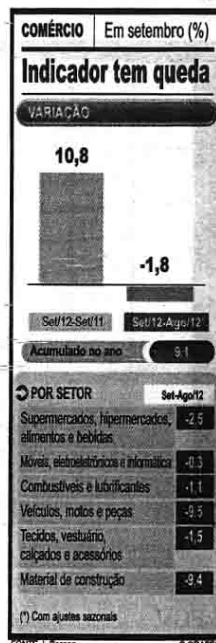
mais de 400 mil veículos no país, a maior marca da história. Levantamento divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostrou que o efeito ajudou a indústria a reagir com mais força

em agosto.

As vendas devem se acelerar nos próximos meses puxadas pela redução do nível de endividamento das famílias e pela aproximação das festas de final de ano, tradicionalmente mais

forte para o comércio.

Especialistas questionam, contudo, se a antecipação de compra para bens duráveis, como os carros, por exemplo, pode tirar fôlego dos consumidores nos próximos meses.



Eletrônicos

Lenovo anuncia nova fábrica nos EUA

Companhia criará 115 postos de trabalho na Carolina do Norte. Local produzirá PCs e laptops da marca Think

Desafiando a tendência de migração de trabalho para fora dos Estados Unidos, a Lenovo, segunda maior fabricante de PCs do mundo, anunciou a criação de uma linha de produção nos EUA, em Whitsett, na Carolina do Norte. A companhia informou que a mudança criará 115 novos empregos de manufatura na Carolina do Norte, onde os trabalhadores vão construir PCs e laptops da marca Think, tablets e servidores destinados ao mercado doméstico norte-americano, governo, setores de educação, assim como consumidores.

"A Lenovo está estabelecendo uma base de manufatura nos EUA, pois nós acreditamos na força, em longo prazo, do mercado de PCs americano e em nossas próprias oportunidades de crescimento aqui," disse Yuanqing Yang, presidente e CEO da Lenovo. "Conforme a Lenovo expande globalmente, nós estabelecemos raízes ainda mais profundas em cada um dos principais mercados. Além das vendas localizadas e dos times de marketing, nos países foco,



Nova linha de manufatura de PCs nos EUA está em construção, com previsão de inauguração para 2013

nós estamos estabelecendo uma forte marca de manufatura, investindo em Pesquisa e Desenvolvimento e nos assegurando de contratar os talentos locais. Esse alcance global com excelência local nos ajuda a nos tornar ainda mais rápidos, inovadores e responsáveis com o nosso consumidor ao redor do mundo.", completamente YY.

"A decisão da Lenovo de criar trabalhos de manufatura de eletrônicos na Carolina do Norte é uma grande aposta de confiança nas grandes habilidades e produtividade na força de trabalho do nosso estado", comentou a governadora da Carolina do Norte, Bev Perdue. "Nós estamos comprometidos com a educação, treinamento e políticas econômicas que promovam o crescimento nos setores de manufatura do nosso estado."

A nova linha de manufatura de PCs nos EUA está sendo construída, com previsão de inauguração no início de 2013. Ela vai se localizar junto o recém expandido centro de distribuição da Lenovo nos EUA, em Whitsett. A contratação para as

115 posições de manufatura e outras áreas deve começar ainda este ano.

A linha de manufatura nos EUA será capaz de produzir alguns dos mais novos e inovadores produtos da Lenovo, como o recentemente anunciado ThinkCentre M92p Tiny desktop e o ThinkPad Tablet 2. A Lenovo acredita que tendo uma capacidade de manufatura nos EUA poderá prover a capacidade de entregar produtos para clientes ainda mais rapidamente e com segurança em diversas situações, enquanto oferece uma cartela de serviços relativos aos PCs ainda mais ampla e valiosa.

A linha de produção americana é o mais largo investimento na agressiva estratégia da Lenovo de expandir suas capacidades de manufaturas locais pelo mundo, na qual a companhia acredita que vai acelerar a inovação do produto e apoiar o crescimento rápido dos negócios. Nos últimos dois anos, Lenovo tem investido em novas plantas e parcerias de manufatura na China, Brasil e agora nos Estados Unidos para produzir PCs e aparelhos móveis de internet, como smartphones.

Financiamento mais acessível para motos

Caixa e Panamericano oferecem linhas de crédito com juros de 2,10 ao mês e parcelamento em até três meses

RENATA MAGNENTI
renatamagnenti@acritica.com.br

As concessionárias de motocicletas já podem acessar os bancos Panamericano e a Caixa Econômica Federal para solicitar análise de crédito de financiamento de motocicleta através da nova linha de crédito "Melhor de Moto Nova", anunciada ontem em São Paulo. Agora, será possível financiar motocicletas sem entrada, com juro mensal de 2,10% e parcelamento em até 36 meses.

De acordo com o diretor executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo), José Eduardo Gonçalves, as estratégias divulgadas pelos às concessionárias utilizar a linha de crédito através do cadastramento entre empresário e banco. "As concessionárias que ainda não têm cadastro com um destes bancos, podem procurá-los de firmar parceria", afirmou Jo-

sé Eduardo.

Segundo ele, a expectativa é que a maioria dos negócios firmados através do "Melhor de Moto Nova" seja realizada com zero de entrada. "Esse foi o acordado com o Panamericano, que nos anunciou a taxa de juros de 2,10% e parcelamento em até 36 meses", disse José Eduardo.

BANCOS

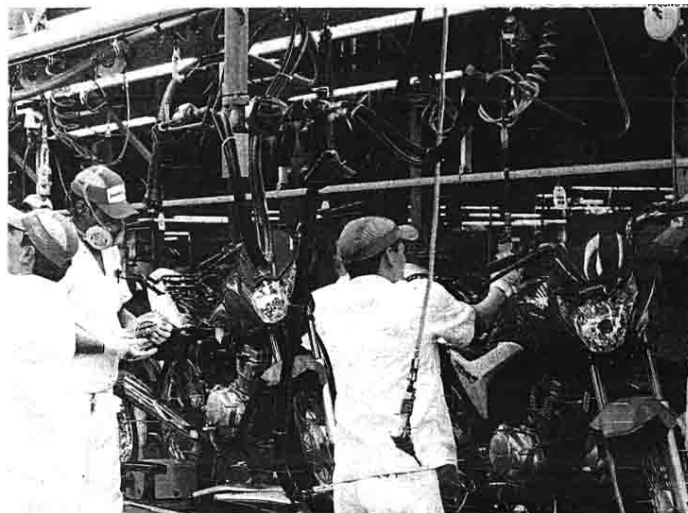
A assessoria do Panamericano, informou que a parceria entre os dois bancos possibilitará o financiamento de motocicletas a partir de 100 cilindradas e irá beneficiar consumidores independentes de serem ou não correntistas de um dos dois bancos. Informou também que a taxa de juro será praticada mediante a análise individual de cada cadastro.

O "Melhor de Moto Nova" faz parte do programa "Caixa Melhor Crédito" e abrange mais de 2.500 concessionárias de motos em todo o País. Atualmente, a participação de mercado do Pa-

namericano em financiamento de motos é de aproximadamente 12%. No entanto, o banco estima crescimento de 25% até o final do ano.

Para apoiar as concessionárias e revendedoras de motocicletas, a Caixa irá disponibilizar também a Superconta Caixa Empresarial. O pacote de produtos e serviços oferecerá condições diferenciadas, como a antecipação de recebíveis com taxa de juro a partir de 1% ao mês mais taxa referencial, cesta de serviços com desconto de até 100% na tarifa por seis meses, cartão empresarial com isenção de 100% da anuidade por um ano e capital de giro com taxa de juro a partir de 0,94% ao mês, entre outras vantagens.

Hoje, em São Paulo, o diretor executivo da Abraciclo, José Eduardo, concede uma coletiva à imprensa para divulgar dados do setor até setembro deste ano. José Eduardo adiantou que as vendas em todo Brasil ainda estão tímidas.



Linha de crédito mais acessível visa incrementar a compra de motocicletas e sua produção na Zona Franca

Pontos

Conheça as taxas de juros praticadas

- ✖ **Banco Honda oferece taxa de juros de 2,4% ao mês, com entrada de 10% do valor da motocicleta.**
- ✖ **Banco Panamericano oferece taxa de 2,6% ao mês, com entrada de 20%.**
- ✖ **Banco Yamaha oferece taxa de 0,99% ao mês, com entrada de 40% e também taxa de juros de 2,35% ao mês, com entrada de 20%.**
- ✖ **Caixa Econômica oferece taxa de juros 2,10% ao mês, sem entrada.**

Juro considerado ainda alto

Mesmo diante do anúncio da nova linha crédito, as concessionárias em Manaus não apostam em alta nas vendas nos próximos meses. "O mercado está fechado e juros a 2,10% ao mês ainda é alto e nem sabemos se na prática irá funcionar", disse o gerente de vendas da Braga Motos que vende motos Yamaha, Shigueo Kato Junior.

Atualmente, a Braga Motos utiliza as taxas de juros do banco Yamaha onde uma Crip-ton 115 cilindradas tem taxa mensal de 0,99% com 40% de entrada do valor do produto

que custa R\$ 4.150.

O gerente da concessionária da Honda Manaus Moto Center, Francisco Campos, acredita que a medida anunciada não influenciará em nada quanto a aprovação de financiamento. "Nosso carro chefe é o consórcio e ainda não sabemos como irá funcionar as medidas da Caixa", disse.

Até setembro deste ano foram emplacadas 16.637 motocicletas, contra 25 mil no mesmo período no passado, segundo o Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-Am).

Financiamento mais acessível para motos (continuação)

Consórcio cresce 12,1%

Em julho foram registrados 5,01 milhões de participantes no sistema

SÃO PAULO (AE) O número de participantes de consórcios em todo o País superou em julho a marca de cinco milhões de pessoas ativas, um recorde dos últimos doze anos, informou a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Os 5,01 milhões de participantes do sistema de consórcios significa um crescimento de 12,1% sobre

os 4,47 milhões registrados em julho de 2011.

No período de janeiro a julho deste ano, a Abac registrou 1,44 milhão de novas cotas, praticamente o mesmo número verificado em igual período de 2011 (1,43 milhão). As contemplações somadas nestes sete meses de 2012 apresentaram alta de 13,8% – saltaram de 617,4 mil

no mesmo período de 2011 para 702,9 mil. O volume de negócios neste intervalo de tempo cresceu 6,1%, para R\$ 45 bilhões.

O presidente da entidade, Paulo Roberto Rossi, diz, em nota distribuída à imprensa, que o resultado de julho mostra a consolidação do sistema de consórcio no mercado consumidor. "Confirma ainda sua importân-



Paulo Roberto Rossi, da Abac, animado com a performance do consórcio

cia para a continuidade da produção industrial à medida que os consorciados, após a contemplação, passam a ter o poder de quem compra à vista e podem adquirir veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços", afirma.

O consórcio para a compra de motocicletas é o que detém o maior número de participantes. Eram 2,33 milhões de pessoas em junho, alta de 6,9% sobre o mesmo mês do ano passado. O volume de participantes de consórcios de veículos leves apresentou crescimento de 23,2% no período, para 1,75 milhão de pessoas integrantes do sistema.

DUAS RODAS

Segmento comemora crédito

Anunciada ontem, a linha de crédito da Caixa Econômica — “Melhor de Moto Nova” — animou o segmento de duas rodas. A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) acredita que a redução das tarifas para abertura de crédito e possibilidade de financiamento sem entrada, em até 36 meses, vai aquecer as vendas.

A “Melhor de Moto Nova” está disponível para aquisição de veículos novos a partir de 100 cilindradas e permite o financiamento de até 100% do valor do bem — ou seja, possibilita a aquisição sem entrada. Entre as condições está a tarifa reduzida, parcelamento em até 36 meses e taxa de juros de 2,10% ao mês.

Para a Abraciclo, a nova opção de crédito deve auxiliar a retomada da recuperação do segmento de motocicletas, pois, aproximadamente 85% das vendas são destinadas às classes C, D e E, que necessitam de parcelamento para aquisição do veículo.

Claros & Escuro

SUFRAMA

Indicadores esperados

REPORTAGEM

A expectativa é grande para que os Indicadores de Desempenho da Suframa, de agosto, confirmem o excelente desempenho do Polo Eletroeletrônico do PIM. Em julho, o setor já apresentou o maior número de empregos da história da ZFM, com mais de 50 mil postos de trabalho.